Echos de Vizella

PRECO DA ASSIGNATURA (Pagamento adeantado)

ı anno	***				1,7200	reis
6 mezes					650	
3 0					400	10
NUMERO A	AVUL	SO.	***	399	20	10
Brazil e colonias portuguezas, por						
anno					3\$000	10

Para os snrs. assignantee de fóra de Vizella accresce a despeza da cobrança pelo correio.

SEMANARIO INDEPENDENTE

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Proprietario, editor e director, Francisco de Freitas Neves Pereira

Typ. Minerya Yimaranense de Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão (em frente à Praça do Hercado - Guimarães

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Por linha no corpo do jornal.. ... 60 reis Na secção competente 40 »
Repetições 20 »

Os snrs. assignantes gozam do abatimento de $25 \text{ }^{0}/_{0}$.

As publicações litterarias annunciam-se me-

diante a recepção de um exemplar.

Não se restituem os autographos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida à Redacção e Administração, Rua de Joaquim Pinto-VIZELLA.

Civilisação

Não é nosso intento ao tocar n'este importantissimo assumpto, explanal-o como deviamos e queriamos, attendendo á grande margem que elle nos offerece; não dispômos de tempo nem d'espaço para o poder fazer e por isso limitar-nos-hemos a algumas palavras sobre os principios de civilisação na Europa e o estado da civilisação actual em Portugal.

E' mui complexo e difficil o estudo da historia da civilisação, mas é um estudo importantissimo e com o qual todos podem aproveitar.

Quem é que não faz uma ideia mais ou menos clara, do sentido da palavra civilisação? Ella de per si só nos indica progresso, desenvolvimentoaperfeiçoamento da vida social.

Tem uma data muito remota, o principio d'este aperfeicoamento e está ainda longe de attingir o seu fim.

As differentes gerações, foram modificando as condições do seu estado social e, de modificação em modificação, chegaram a um aperfeiçoamento que tomou o nome de civili-

Como poderemos estudar

poderemos apreciar o grau da civilisação d'um povo?

Certamente, estudando a sua historia, examinando as suas instituições, o grau de adiantamento das suas industrias, do seu commercio, o seu governo e finalmente, depois d'apreciados todos os factos mais importantes no seu conjuncto e em relação com os d'outros póvos, ver qual a importancia que tiveram para o desenvolvimento da civilisação d'esse povo e qual o estado d'essa civilisação.

Como não podêmos, no limitado espaço de que dispômos, fallar de todos os povos que habitam o continente europeu, deixemos em claro todos os importantes factos que se deram desde os tempos mais remotos até aos nossos dias, nos quaes podiamos colher dados importantissimos para este estudo, e vejamos apenas qual o papel que, na hora presente, Portugal está fazendo perante o mundo civilisado.

Não é por certo um papel invejavel, digno de louvor, nem tão pouco são aproveitaveis os seus exemplos, digamol-o com franqueza.

Peçamos contas aos seus dirigentes; que terão elles feito? Em que se occupam os homens que a nação collocou á testa dos seus negocios, pa-

esse aperfeiçoamento? Como | ra* zelarem os seus interesses, os interesses geraes do paiz?

E' infelizmente do dominio de todos que a nossa administração politica não tem sido absolutamente irreprehensivel e que ella poderá ser causa de vir a esphacelar-se o que a outros tanto trabalho e por vezes tantas vidas custou.

Não se lembram, talvez, os nossos dirigentes politicos de que houve, em tempos de prosperidade, um periodo aureo grangeado á custa de muitos sacrificios e que de tudo isso, de tanta riqueza e esplendôr, nada, ou quasi nada nos resta?

Governa-se como se quer; em Portugal nunca se adoptaram medidas que dão bons resultados n'outras nações; ninguem pesquiza a administração estrangeira, aproveitando o que d'ella conviesse e regeitando o inconveniente, e, como resultado, vem o atrazo em que estamos, a paralisacão do nosso commercio e das nossas industrias aliás de valor, mas infelizes por terem nascido n'um paiz tão desgracado e que nenhum futuro lhes garante.

Que ha a esperar d'um pais assim? Qual será o resultado final d'esta orientação? Hade ser triste e não deve vir

Já não haverá homens como n'outros tempos, em que

reinava a probidade e o bom senso, os quaes á testa dos negocios publicos, cortariam abusos sem conta e a prosperidade voltaria?

D'essa raça d'heroes, d'essa raça d'homens de tino e justica, ninguem existe já? D'esse sangue portuguez, nem nem uma pallida gotta correrá em nossas veias?

E' horrendo o quadro que se nos apresenta, mas é verdadeiro; para que havemos de nos illudir se a verdade resalta a nossos olhos e traça com negras côres o nosso estado financeiro?

Examinemos os titulos de divida interna; sobrecarregados d'impostos, vão diminuindo pouco a pouco de valor e cada vez nos merecem menos confiança. Alguns impostos provisorios vão ficando perpétuos, como afinal sempre acontece n'este pobre paiz que se diz civilisado, que se quer collocar a par d'outros da Europa, mas que, se olhar bem para si, não vê mais que um pobre sem dinheiro, sem valôres, com as principaes fontes de receita publica hypothecadas por causa dos emprestimos, cujos titulos externos, bem garantidos, augmentam constantemente o seu valôr no mercado financeiro, e quando tudo estiver hypothecado, quando não houver d'on-

de tirar o minimo rendimento, qual será o resultado? Qual será então o estado de civilisação e qual o estado por que está atravessando actualmente?

E' facil de prever, é facil de demonstrar.

Ao passo que outras nações progridem, nós decahimos pouco a pouco: aquelles apresentam um estado de civilisacão florescente e nós estamos já collocados n'uma situação difficil, verdadeiramente difficil e o nosso fim será bem besgraçado, talvez.

Haja moralidade e não deixem riscar do mappa da Europa este pequeno paiz, que tão honrosas tradições conta na sua gloriosa historia.

Rex.

A historia de um legado

Carta aberta ao Ex. " Senhor Governador Civil de Braga

Ex. mo Senhor

Ha mais de 20 annos que falleceu na cidade de Campinas, Brazil, o portuguez Antonio Francisco Guimarães, deixando no seu testamento a seguinte clausula:

«...Declaro que os remanescentes da minha terça serão divididos em tres partes eguaes, a primeira parte será mandada en-

Maria

(Continuação do n.º 21) III

N'uma tarde de calor A moleirita lavava. . Tudo era calma em redor. Siciava Brandamente o ribeirinho.

Um melro alem n'um silvado Entoava com carinho Um cantar agoniado.

> Até o bater do moinho N'essa tarde era plangente...

Havia na Natureza Um tom de vaga tristeza Que se sentia dolente N'esse quadro de belleza.

A moleirita cantava... E a voz sua harmoniosa Echoava

Tristemente D'uma forma desusada.

Lembrava uma mariposa N'uma manhã de geada.

> E o sol vermelho e quente Cahia alem... no poente.

D'entre uma sebe florida, Toda rosas d'entoucar, Um ruido singular Attrahiu a distrahida.

Olhou e poz-se corada Fitando a mansa corrente N'um enleio que se via...

E surgiu d'ahi a nada, De traz da sebe rosada. A sorrir serenamente, O caçador d'outro dia.

Ja perto disse:

-«Maria! Recordas-te d'azinheira Onde, mal se esconde o dia, Vagueia uma feiticeira Que todos temem?

-Eu via...»

E ella toda corada Ouvia o horrorisada.

-«Era da noite ao cahir Eu voltava de caçar: Ao passar pela azinheira Quem havia d'encontrar? A tal Maga, a feiticeira One levou todo o men rir Deixando-me só o penar.»

E após uma pausa breve: - E' linda como o luar, Como a mariposa é leve, E' meiga como a alvorada. A sua imagem sem par, Branca como a branca neve, Tenho-a no peito gravada.»

E calou-se. Ambos calados Dizia mais que fallando: -Ella em silencio lavando, Elle fitando-a aos bocados.

E apoz um breve momento, O fidalgo caçador. Como que cobrando alento, Proseguiu com mais calor:

- «Oh! tenho sede-Maria!

Ardente sede d'amor D'esse olhar que me inebria... Da-me-por Deus !--de beber ! Quizera beber ess'agua Em que lavas... Que prazer! Afogar n'ella esta magua E depois, depois morrer...

Ou entam embriagar-me Na luz d'esse olhar sem côr... E depois-ebrio-afogar-me Nos teus labios de romã, Bebendo beijos d'amor Da côr da luz da manhã...»

-Mas...

dizia a moleirita A tremer:

-Eu tenho medo...

E elle:

-«Que era bonita, Que à sombra do arvoredo, N'aquella noite fatal, Ao vel a junto à azinheira, (Dizia-lh'o em segredo) Tremera p'la vez primeira.

-Era um amor sem egual O que sentia-jurava.

-«Sim! E's tu a feiticeira!...»

E ouvindo-o, a linda Maria, Tanto e tanto requestada E para todos tam fria, Sentia-se arrebatada E tremia.

-Oue era pobre e bem sabia, Dizia sem o fitar, Que uma loucura seria Pensar, apenas sonhar, Em ser amada e amar.

Que talvez não fosse amor O que por ella sentia...

> E coberta de rubor, Sem saber o que fazia, Ao fidalgo seductor A moleirita fogia...

Tinha-se escondido o dia...

E a lua, branca e formosa Erguia-se magestosa...

(Continua).

F. NEVES PEREIRA.

tregar á mesa da Santa Casa da I Misericordia de Guimarães (provincia do Minho e reino de Portugal), a qual perceberá metade do lucro que puder agenciar com a quantia que receber; outra metade dos lucros deverão ser reunidos ao capital e tudo junto será applicado para quando se lhe of-fereça occasião de se fundar uma casa de caridade ou misericordia nas Caldas de Vizella, toda a quantia seja applicada para se fundamentar a mencionada casa, a qual deverá ter em vista de preferencia os pobres necessitados da minha freguesia de Moreira de Co-

A Santa Casa da Misericordia de Guimarães, recolheu o legado que tem honrada e honestamente administrado e tratando de dar cumprimento á vontade do testador, surgiram duvidas sobre qual ella fosse, visto ser obscura a clau-

sula testamentaria.

Foram, pela Santa Casa da Misericordia de Guimarães, consultados os melhores advogados de entam sobre essas duvidas e recebidas as suas respostas e em face de varias propostas foi resolvido que nas Caldas de Vizella se fundasse um Hospital-albergue para o que foram escolhidos e vistoriados varios locaes, até que chegando-se a um accordo foram levantadas as competentes plantas e feitos os orçamentos respetivos, plantas e orçamentos que ha mais de 6 annos foram enviados, por intermedio do Snr. Administrador do Concelho, ao Governo Civil de Braga, sem que até agora tenham baixado com a indispensavel approvação.

Ora o capital destinado á construcção e manutenção do Hospital-albergue de Vizella encontrase actualmente em quantia superior a 100 contos de reis e as despesas orçadas para a compra dos terrenos e construcção do edificio estam calculadas em cerca 34 contos de reis, restando portanto ainda uma quantia por certo bastante para a manutenção do mesmo

Hospital-albergue.

Tentar demonstrar V. Ex.ª a necessidade e urgencia da construcção do Hospital-albergue de Vizella parece-nos superfluo porque é por demais conhecido que as casas de caridade nunca sobe-

O Echos de Vizella vem ha cerca de tres mezes, luctando pacifica e delicada, mas energicamente pela realisação de tão importante melhoramento, sem que até agora tenha colhido outro resultado que não fosse o receber da Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Guimarães um officio, offerecendo gentilmente á redacção d'este jornal todos os esclarecimentos precizos a asseverando que não se tem dado principio ás obras de construcção do Hospital-albergue de Vizella por não terem ainda baixado do Governo Civil de Braga as plantas e orçamentos que ali se encontram á espera da competente approvação.

Em vista do exposto, nós, jornalistas que não temos outro fim senam pugnar pelos interesses de Vizella, não hesitamos em dirigir a V. Ex.ª esta Carta aberta, appellando assim para os nobres sentimentos de justiça que em V. Ex.4, como toda a gente, reconhecemos e pedindo em nome da população infeliz de Vizella, em nome de tantos desgraçados que para ahi penam doentes e miseraveis, em nome d'aquelles que antevêem o futuro de uma morte tristissima, ao canto de uma rua, sem amparo nem cuidados, em nome de todos aquelles emfim a quem o Hospital-albergue vem beneficiar que ordene que as plantas e orçamentos do Hospital-albergue de Vizella sejam arrancados da estante onde dormem ha mais de 6 annos, para depois de approvados serem enviados á Santa Casa da Misericordia de Guimarães que entam, temos a certeza, não deixará de cumprir o sagrado mandado de que, no seu testamento, a incumbiu o generoso bemfeitor Antonio Francisco Guimarãas.

De V. Ex.ª

O «Echos de Vizella».

Maximo Gorki

Desde que, na sua espantosa velocidade, o telegrapho transmittiu aos quatro cantos do mundo civilisado a negra noticia de que na Russia, sob a futilidade qualquer de um pretexto pequenino, tinha sido condemnado á morte ignominiosa na forca o grande paladino dos rotos e dos humildes, viuse, em todo o mundo intellectual, em todo o mundo que pensa e sente, passar um estremecimento de horror ante o crime que as justicas russas iam perpetrar.

Não é infelizmente caso virgem na historia das violencias o facto de um homem ser, pelos seus proprios merecimentos, arrastado, com ou sem processo, até um patibulo, mas é, parece-nos, a primeira vez que o mundo intellectual se revolta e protesta contra a execu-

ção de um homem.

E' que Gorki não é um homem vulgar nem o seu crime é uma d'essas faltas que podem ser sujeitas a prova e n'esse caso suscitar uma divisão de opiniões na sua ponderancia. Gorki é hoje o homem do momento; as suas producções admiraveis, traduzidas em quasi todas as linguas cultas teem sido lidas e apreciadas por todos os homens que se dedicam ao cultivo das lettras e do bem social; o seu crime real, a falta pela qual elle será talvez pendurado de uma forca como um malfeitor vulgar, é o ter devotado toda a sua vida e todo o seu pujante talento á causa dos pequenos, á causa dos famintos, á causa dos ignorados e principalmente o ter offerecido aos famintos e aos acutilados o producto da sua ultima obra.

Foi e é soberbo de indignação o protesto levantado em todo o orbe civilisado e por todos quantos professam ideias liberaes contra o ignominioso attentado contra pensamento humano, a fim pela condemnação de Gorki; e tam vehemente, e tam unisono e tam santo foi esse protesto que a Russia fez rapidamente circular a noticia de que Gorki fora restituido á liberdade, noticia hypocritamente falsa e que logo foi des-

Maximo Gorki é um gigante de entres os humildes; filho da plebe fez-se homem só e unicamente à custa dos proprios esforços e da intelligencia propria. Da sua imponentissima obra temos apenas traduzido o seu formoso livro Os Vagabundos, mas quem ha por ahi que não conheça, do francez, as demais das suas fulgurantes produccões?

Na stepe, Os trez, Thomaz Gordeieff, A Angustia, e. Os degenerados sam outras tantas perolas que fulgem no grandioso diadema do homem que os intellectuaes de todo o mundo querem e ham de conseguir arrebatar á forca.

Orgulha-nos a ideia de que em Portugal, um dos paizes onde Gorki devia ser menos conhecido pela falta da vulgarisação da sua | rães para o Primeiro de Janeiro, obra, fosse tam brilhante e tam valentemente secundado o movimento de protesto simultaneamente energico e cordato contra a execução do grande pensador.

GUITARRA PORTUGUEZA

LXXXIX

Dia a dia passa o tempo; Hora a hora o sino vibra; Choro pranto, gotta a gotta; Rasgo o peito, fibra a fibra.

F. Fragozo.

N'esse amortecido olhar Ha poemas de ternura Com que sabes encantar, Anjo d'amor e candura.

> Virgilio Abreu. XCI

Padeirinha, padeirinha Os teus olhos são coraes; Quanto mais me vejo n'elles, Tanto mais vos quero mais.

Guitarra, velha guitarra, Em te ouvindo soluçar A minh'alma, commovida, Põe-se tambem a chorar.

D. Maria Isabel Gamito.

XCIII

XCII

Dizes-me adeus, lenço ao vento... Oh não me faças chorar. Lenços são apartamento E eu não me quero apartar.

Alfredo Guimarães.

DE LONGE

A Ella

Embriaguei-me um dia... Que peccado! Mas, santa embriaguez foi essa minha: -Embriaguei-me co'um olhar tombado Dos teus olhos augustos de rainha...

Não sei o que senti, bebido tinha, Na luz do ten olhar immaculado Toda a doçura que esse olhar continha, E fiquei, d'essa luz, embriagado...

E sorvendo, a sonhar, toda a magia Que um olhar de mulher pode conter, Nem en mesmo sonhava o que bebia.

E só agora, longe, pude ver Que esse olhar que bebi e me inebria, Tornando-me feliz, me faz soffrer!.

De longe, em janeiro de 1905.

VIOLETA.

ECHOS DA SOCIEDADE

Esteve alguns dias em Fafe o sur. João de Freitas, digno proprietario do Grande Hotel Vizella, d'estas thermas.

Na ultima segunda-feira passou o anniversario natalicio do snr. Eduardo Manuel d'Almeida. Os nossos parabens.

Tambem fez annos na passada quinta-feira o spr. tenente Antonio Infante, correspondente de Guimado Porto.

Por lapso noticiamos no nosso ultimo numero que passava no sabbado transacto o anniversario da ex.ma snr.a D. Anna Alvares Almada (Azenha), quando o seu anniversario passa hoje.

Aproveitamos o ensejo de mais uma vez a cumprimentar.

Tivemos ha dias o prazer de abraçar em Vizella o nosso querido amigo e antigo condiscipulo Alvaro Lopes Pereira.

Tem ultimamente experimentado algumas melhoras o nosso estimado amigo snr. A. Infante.

Tambem continua melhorando a Ex. ma Senhora D. Emilia Adelaide Cardoso Basto e Mello, estremecida esposa do nosso amigo snr. José Ribeiro Moreira de Sá e Mello (Mou-

Folgamos em registar esta noti-

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do nosso amigo e illustrado professor snr. Abel Cardo-

Muitos parabens.

No mesmo dia fez annos o snr. capitão Alcino Machado, Felicitamol-o.

Na quinta-feira passada vimos em Vizella o nosso amigo snr. padre Alfredo João da Silva Corrêa, de S. Jorge de Selho.

Afim de passar o dia d'annos de sua irmã em familia, parte hoje para a Povoa de Varzim o nosso querido amigo Bernardo Almada (Aze-

Chegou hontem a Vizella o illustre publicista e official do exercito snr. Raul Brandão.

Acompanhava-o a sua Ex. ma es-

Esteve hontem em Guimarães o nosso estimado assignante snr. José Antonio Fernandes Rocha, da Casa de Sobre Igreja, Tagilde.

No dia 4 do mez corrente passou o anniversario do venerando vizellense snr. Antonio Pereira Caldas, extremoso pae dos nossos amigos snrs. Drs. Braulio Caldas e Manuel

Ainda que um pouco tarde felicitamos o venerando vizellense.

Vimos ha dias em Vizella, de passagem para Louzada o snr. Conego Manuel Bacellar, de Guima-

O Echos de Vizella acceita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

ECHOS

Eleições

A' hora a que o nosso jornal deve circular estam-se realisando nas varias assembleias do payz as eleições geraes dos deputados.

Completa e absolutamente alheios a paixões partidarias, assistimos como espectadores indifferentes a essa lucta... a que não se pode chamar propriamente uma lucta. mercê do modo como agora são feitas as eleições.

A questão é que no payz batemse hoje com mais ou menos probabilidades de victoria, todos os partidos, rotativos e não rotativos. pois todos sonham levar adeptos das suas ideias às cadeiras de S.

E' mais do que certo que todas ou quasi todas as maiorias serão. graças ao actual systema eleitoral, da feição governamental, apesar de algumas serem disputadas pelos regeneradores e ainda pelos repu-

Nós, a quem a lei exige que estejamos no pleno goso dos nossos direitos políticos, não vamos à nrna por estes ou por aquelles e se acaso nos aproximarmos de qualquer assembléa ha-de ser unicamente para... ver...

Entendemos no entanto do nosso dever consagrar à lucta de hoje estas simples linhas, assim como, prevendo que alguns dos nossos assignantes das aldeias (e temos bastantes, graças a Deus) não te-nham outro jornal, no proximo numero publicaremos o resultado das eleições de hoje, no circulo a que pertencemos, assim como relataremos com toda a imparcialidade o que no acto eleitoral for passado.

A' Ex. ma Camara

Ainda no nosso ultimo n.º apresentamos aqui á Ex.ma Camara de Guimarães um pedido que nos tinha sido feito por um obsequioso amigo e assignante e já hoje voltamos com outro pedido, este agora nosso, mas em nome de toda a população de Vizella.

Não é por certo desconhecido para o snr. Vereador que tem a seu cargo zelar os interesses desta povoação que ha, na rua de Joaquim Pinto, d'esta localidade, uma grande parte, a que fica jun-to á egreja de S. João, que não recebe nas noites escuras nenhuma luz a não ser de um lampião da rua do Dr. Abilio Torres, mas que fica a uma distancia muitissimo grande para a sua luz poder ser utilisada. Já aqui fizemos, ha tempos o pedido de um lampião para essa parte da rua de Joaquim Pinto, mas o nosso pedido foi olvidado e nós, vendo ha dias collocar um candieiro na rua do Dr. Pereira Caldas, local relativamente já bem illuminado, lembramo-nos de repetir agora a nossa petição, esperançados de que d'esta vez seremos attendidos.



Hotel Sul Americano

Estam quasi concluidas as obras de importantes melhoramentos que o proprietario d'este magnifico estabelecimento e nosso amigo snr. José Pinto de Souza e Castro, ha mezes vem fazendo executar.

Agora, fica o novo Hotel com um segundo pavimento sobre o seu corpo central o que não só amplia o edificio, mas o torna mais elegante e gracioso.

Missões

Todos os dias da semana que finda tem havido, na egreja de S. João das Caldas, practicas pelo famigerado padre Manuel das Chagas.

Tem sido muito concorridas tanto por pessoas d'esta localidade, como das freguezias circum-

vizinhas.

As conferencias tinham logar duas vezes por dia, uma ás 2 horas da tarde na nave da egreja de S. João, ainda em construcção, especialmente dedicada ás mulheres e creanças, e a outra ás 7 horas da noite, na galeria central do Estabelecimento balnear da Companhia, dedicada aos homens.

Eram principalmente concorridas as conferencias noturnas costumando concorrer a ellas umas 800 a 1:000 pessoas, na sua maior parte homens, trabalhadores ma-

Hoje tem logar na egreja de S. João a festividade de encerramento das practicas sendo dada ao publico a Benção papal.



«Alerta»

Sob este titulo vem de encetar a sua publicação na ridente villa de Barcellos, uma nova revista mensal de propaganda livre.

Ao novo collega agradecemos a gentilleza da vizita e desejamos mil prosperidades.



Fallecimento

Na noite de quinta para sexta-feira d'esta semana falleceu em Guimarães a Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria d'Olireira Ferreira Cardoso Pinheiro, irmã do Snr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, proprietario da Tabacaria Havaneza d'aquella cidade e mãe dos Snrs. José Pinheiro e Miguel Augusto Pinheiro.

O seu funeral realisou-se hontem pelas 6 e meia horas da noite na egreja da V. O. T. de S. Francisco, com numerosa assistencia.

A' familia enlutada o nosso cartão de pesames.



«Guttenberg»

Sob este titulo enceta brevemente a sua publicação, na poetica praia de Villa do Conde, um novo semanario que se propõe pugnar pelos interesses da impremsa periodica. Desejamos-lhe mil prosperidades.



Rex

A este nosso obsequioso e incognito collaborador pedimos a fineza de, embora continue guardando o incognito, nos indique um meio de lhe escrevermos.



Santa Agueda

Como noticiamos no nosso ultimo n.º realisou-se no domingo passado a romaria de Santa Agueda, n'um formoso local a pouca distancia d'esta povoação.

Foi muito concorrida, constando-nos que houve lá algumas desordens de pequena monta.



Correios

Vam ser retiradas da circulação as estampilhas de correio dos valores de 15 reis, 65 reis, 80 reis, 115 reis, 130 reis, 180 reis, 08 cartões-postaes de 65 reis e os bilhetes postaes de 25 reis, sendo estes ultimos substituidos por outros da taxa de 20 reis.

Todas estas franquias sam retiradas por superfluas em vista de no proximo mez começarem a vigorar as novas taxas postaes para os payzes estrangeiros.

Os sellos e bilhetes-postaes, cuja validade finda, podem ser trocados por outros até ao dia 30 de março proximo.

Desde o dia 1 de abril em diante estarão à venda cadernetas de sellos postaes, contendo cada caderneta 24 sellos das taxas mais

Estas cadernetas, cujo preço é o da importancia dos sellos contidos e mais 5 reis por caderneta, distinguir-se-hão pelas côres das capas, que serão as mesmas dos sellos.

Haverá tambem cadernetas mixtas, mas só para as taxas de 25 e 50 reis contendo estas 12 estampilhas de cada.

Os sellos virão dispostos nas cadernetas em folhas de 6, separadas umas das outras por folhas de papel parafinado, para impedir que os sellos se peguem uns aos outros.



(Revista de Guimarães)

Recebemos e muito agradecemos o vollume correspondente ao ultimo trimestre de 1904 d'esta utillissima publicação editada pela Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães.

-*-

Grande Hotel do Padre

Estam quasi concluidas as obras de reparação feitas n'este antigo e acreditado hotel.

A reconstrucção da fachada da parte central do edificio tornou este mais amplo e desafogado e o levantamento de um muro gradeado em torno do terreiro fronteiriço ao Hotel é de grande utilidade para os hospedes que ahi poderão passar, mais á vontade as horas de calma.



Enlace

Está para breve o enlace da snr.ª D. Maria Fausta Mendes Caldas, filha do snr. Joaquim Mendes Caldas, com o snr. João Portas, ambos d'esta localidade.



Theatro de D. Affonso Henriques-Guimarães

E' nas noites de terça e quarta-feira da semana que entra que, no Theatro de D. Affonso Henriques, em Guimarães, se realisam os dois espectaculos da Companhia do Theatro Aguia d'Ouro, do Porto que estavam annunciados para o final do mez que acabou.

Sobem á scena, na 1.ª recita o conhecido drama, O Anjo da meia noite e na 2.ª a aparatosa peça O Grande Industrial.

A assignatura para o resto dos bilhetes encontra-se aberta na Tabacaria Havaneza, em Guima-

O Carnaval no Porto

Parece que devem resultar deslumbrantes as festas carnavalescas no presente anno levadas a effeito no Porto pelo Club dos Fenianos Portuenses.

As varias companhias dos Caminhos de ferro estabelecem bilhetes de ida e volta e preços reduzidos, validos para os quatro ultimos dias de folguedos.

Parece que os hoteis do Porto teem já tomados grande numero de aposentos para essa occasião.



Imprimir sem tinta

No nosso collega O Commercio de Guimarães lêmos o seguinte: «W. F. Green, descobriu um

processo que permitte dispensar a tinta de impressão.

O papel de que se serve o snr. Green é submettido preliminarmente a um tratamento chimico especial, graças ao qual, desde que é mettido no prélo, em contacto com os caracteres estereotypados, uma corrente electrica atravessa o papel, decompõe pelo electrolise o ligeiro verniz de que fallamos, deixando n'elle muito distinctamente traçado, em negro indelevel, a impressão da palavra, da phrase ou da alinea desejada.



«Revista de Manica e Sofala»

Ha ja alguns dias que recebemos o numero d'esta magnifica revista relativo ao mez de janeiro findo

Agradecemos e não inserimos o summario por absoluta falta de espaço.

ANNUNCIOS

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

Fastino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc., etc.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 reis Dm tomo mensal de 80 pag. . . 200 "

Recebem-se assignaturas na Livraria Editora

GUIMARĀES & C.*
108, R. de S. Roque,

LISBOA

e nos seus agentes da provincia, ilhas, etc.

Victor Falcão

Apontamentos da um caixeiro

(PROPAGANDA E CRITICA)

UM VOLUME ... 300 rs.

A APPARECER BREVEMENTE

Dirigigir pedidos acompanhados da respectiva importancia á

Redacção da UNIÃO

Cabeceiras de Basto

Pharmacia Pombeiro

CEDOFEITA, 11
PORTO

SCROPHULAS, LIMPHATISMO e ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituinte mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradavel á vista, ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a FUCUGLICINA como a golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de figados de bacalhau. E' um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro: 11, Cedofeita—Porto.

DENTES brancos e saneamento da bocca conseguem-se com a HYGIENICA (pasta dentifrica de glycerina thymolada) que todo o mundo elegante e exigente prefere.

Por 200 reis, ninguem deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos — os dentes. Pharmacia Pombeiro: 11, Cedofeita — Porto.

GOTTA, rheumatismo, affecções das vias urinarias, combatem-se, com o maior successo, com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.

Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contem 20 centigrammas de sal activo.

11, Cedofeita—Porto.

Medicamentos purissimos

Apparelhos e instrumentos cirurgicos

Especialidades pharmaceuticas das mais raras

ARTIGOS DE PENSO

Perfumarias dos melhores auctores

PREÇOS DESAFIANDO TODA A CONCORRENCIA

Pharmacia Pombeiro

Cedofeita, 11-PORTO

Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto

PHOTOGRAPHIA

SILVA & FILHOS



RUA DO DR. ABILIO TORRES

VIZELLA

No magnifico e bem montado atelier d'este antigo e conhecidissimo estabelecimento executam-se todos os trabalhos relativos á arte photographica desde a miniatura até ao tamanho natural. Especialidade: ampliações em platinotypia, grupos executados no atelier e ao ar livre, instantaneamente. Tem á venda uma bella collecção de vistas dos locaes mais pittorescos de Vizella, assim como se encarrega da confecção de bilhetes postaes illustrados com vistas ou com retratos. Executam-se trabalhos por todos os systemas conhecidos, assim como coloridos, principalmente em trajes de phantasia e á viannense. Concluem-se os trabalhos dos snrs. photographos amadores.

OS PREÇOS SÃO OS MAIS CONVIDATIVOS

Opera-se com todo o tempo. Conservam-se os clichés

AMOR FATAL

(Joanna a doida)

Romance historico, por D. Julian Castellanos

Auctor do romance As duas Martyres e Vinganças da Mulher

Brinde a todos os assignantes

uma explendida estampa em chromo

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

RANTANDIZZA'G 2307LGNO)

As excellentes illustrações d'esta obra são distribuidas gratis

20 reis—cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas.—40 reis—cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas.—200 reis—cada tomo mensal em brochura.—800 reis—cada volume em brochura.

Todos os pedidos devem ser dirigidos aos editores

BELEM & C.", R. Marechal Saldanha, 16-Lisboa.

VIRGEM MÃE!

O maior successo litterario da actualidade!

Empolgante romance de amor e lagrimas!

Original de um dos mais talentosos escriptores hespanhoes contemporaneos
20 réis a caderneta semanal—100 réis cada tomo mensal

Moralissimo texto, primorosas gravuras, bellissimo papel, edição baratissima

VIRGEN MÁFI

E' o romance que actualmente conta mais milhares de assignaturas e o que está sendo actualmente publicado pela empreza editora

Bibliotheca Social Operaria—Rua do Diario de Noticias—LISBOA

Precisam-se agentes

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação e Papelaria

DE

Antonio Luiz da Silva Dantas Rua de Payo Galvão — Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, enveloppes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possue escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habeis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

Trabalhos garantidos e rapidos